

Desassediologia Ginossomática

Gynosomatic Deintrusionology

Desassediología Ginossomática

Kátia Arakaki*

* Psicóloga. Voluntária do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

karakaki@ig.com.br

Texto recebido para publicação em 17.05.07.

Curso. Nos dias 27 e 28 de março, a professora Nanci Trivelatto, editora do *Journal of Conscientiology* e epicon da Conscienciologia, ministrou o curso “Ginossomática & Mentalsomática” para 26 alunas e 2 alunos, na sala da IAC – International Academy of Consciousness, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Conteúdo. O conteúdo versava sobre técnicas de auto e heterodesassédio para conscins portadoras de ginossoma, embasado em abordagem multidisciplinar da condição feminina, a saber: biológica, histórica, holopensesênica, paragenética, política, sociológica, mesológica e outras. Dentre os temas apresentados estão:

1. **Autocorrupção.** Os *comportamentos femininos autocorruptos e manipuladores* e sua relação com a assedialidade na proéxis.

2. **Parapsiquismo.** A complexidade de *sensações e percepções parapsíquicas no ginossoma* e os mataburros do parapsiquismo para as mulheres.

3. **Parceria.** A *parceria evolutiva ginossoma-androssoma* através do “empréstimo”, ou seja, o *aprendizado* dos trafores específicos de cada gênero da conscin ainda limitada pela influência do soma, mediante observação e diálogo.

4. **Pensenologia.** A análise da *pensenedade ginossomática* e sua relação com os retro-holopensesenes e os costumes arraigados do passado.

5. **Trafarologia.** O estudo da *Trafarologia Consciencial* e a manifestação dos mesmos trafores quando a consciência ressona com ginossoma ou com androssoma.

Compartilhamento. As seis horas de aula transcorreram em tom dinâmico, objetivo e transparente, pleno de sínteses impactantes, conclusões teáticas da pesquisadora, que compartilhou abertamente vivências pessoais, inclusive na dupla evolutiva, com o público presente, quebrando a competição doentia e o *antagonismo patológico mulher-experiente–inversoras*. Foi uma aula de exemplarismo feminino.

Sinceridade. A prática da sinceridade foi uma das tônicas do curso. “A sinceridade faz metade dos desassédios do ginossoma (...) muda tudo na energia (...); se não for sincera, não tem amparador”.

Parapsiquismo. No tocante ao parapsiquismo, nas palavras da pesquisadora: “a autocrítica tem que ser muito forte para não se acostumar a perceber algo inexistente. Autocrítica é coisa séria no parapsiquismo”.

Técnica. Quando a emocionalidade é forte, às vezes 10% das parapercepções são reais e 90% é imaginação. Para evitar as distorções, a professora sugere classificar as parapercepções inicialmente em: 1. Ilusão; 2. Parapsiquismo seguro; 3. Dúvida, assumir a parapercepção como não sendo real. E orienta: “não tenha pressa de encher o caderno de parapercepções reais. O tempo é necessário para a aquisição de experiência”.

Psicossomaticidade. Em relação às emoções, Trivellato afirma: “psicossomaticidade é desculpa para assédio”.

Histrionismo. Como ponto alto das explanações, a docente utilizou o recurso didático do *histrionismo técnico*, imitando perfis conscienciais em contextos diferenciados – *hors concours*.

Cosmeticologia. No final, houve *sessão de cosmeticologia* para as interessadas e os interessados. Como bem se sabe, não existe mulher feia, existe mulher mal produzida.

Crítica. O curso poderia ter a carga horária ampliada e ser ministrado em mais dias, permitindo, assim, a assimilação e metabolização gradual das idéias, visando provocar questionamentos e discussões mais profundas nos participantes.

Estilo. A experiência diversificada com públicos variados fora do Brasil, em diversos continentes, leva os professores internacionais a desenvolverem detalhes técnicos diferenciados na docência.

Contextualização. Apesar da distância física de convívio, os assuntos abordados pela pesquisadora estavam dentre as maiores problemáticas da comunidade local, comprovando o *holopense* *conscienciológico sem fronteiras* e a *dinâmica consciencial supracultural*.

Mentalsoma. Vale a pena estar atento às oportunidades para enriquecer os mentaissomas a partir desses contêineres de cognição viajantes pelo mundo, recheados de referências e histórias pitorescas.

Itinerância. A professora Nanci Trivellato estará em Foz do Iguaçu, no próximo mês de agosto, compondo a equipe dos 4 epicons do curso suprainstitucional Multicampo Interassistencial, atividade *pró-Tertuliarium*.

Recomendação. Concluindo, ainda em relação ao tema, para quem ainda não leu é pertinente a leitura dos artigos “A mulher: juíza do próprio destino”, de Flávia Guzzi e “Talento Feminino? Sim ‘tá lento’, mas pode acelerar na Presidência da República”, de Graça Razera, publicados em “Antologia Talento Delas” da Rede de Escritoras Brasileiras.

